

23 MAR 1987

## O GLOBO São Paulo detém o maior poder na Constituinte

BRASILIA — São Paulo tem hoje o maior poder na Constituinte: o Presidente da Assembléia e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, o Líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, o Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas, e o Relator da Comissão da Ordem Econômica, Senador Severo Gomes.

Mas não está satisfeito. Como resultado de uma articulação do Governador Orestes Quércia, os paulistas organizaram dentro do Congresso um conselho, formado pelos 63 parlamentares da bancada, de todos os partidos, com um objetivo: garantir os interesses do Estado na Constituinte. E nos próximos dias Quércia vai contratar um grupo de juristas para ficar à disposição dos parlamentares paulistas no que eles precisarem: elaboração de emendas, de projetos ou de sugestões para a Constituinte.

O conselho, que existia desde 1955 mas estava desativado nos últimos anos, foi eleito no último dia 11 e vai funcionar, formalmente, no escritório de representação do Governo de São Paulo em Brasília. Seu Presidente, Deputado Francisco Amaral (PMDB), afirma que chegou a hora de os parlamentares paulistas se unirem, numa grande frente, independentemente de partidos ou posições ideológicas.

— A proposta é de um trabalho suprapartidário, que una todos os partidos e posições ideológicas em torno de assuntos de interesse dos paulistas. Chegamos a uma época, na Constituinte, em que é preciso ter uma atuação superior à questão política partidária — assevera Amaral.

Nas primeiras trocas de idéias, a bancada paulista já decidiu pelo menos dois pontos pelos quais pretende brigar na Constituinte: o aumento do número de parlamentares de São Paulo e a questão triburária. No tocante ao primeiro item, os paulistas querem modificar o atual dispositivo da Constituição que estipula só poderem ser eleitos até 60 parlamentares federais em um Estado.

— Isso aí foi um dos atos da Revolução de 1964. Pela proporção da população e do eleitorado, São Paulo, deveria ter hoje mais de cem representantes no Congresso. Vamos mudar isso — diz Francisco Amaral.

A questão tributária é outra preocupação do grupo paulista. Dentro de duas semanas, o conselho organizará debates com o ex-Ministro Delfim Netto e com José Serra para tentar chegar a uma proposta única sobre o assunto. Francisco Amaral explica:

— Temos de tomar uma posição sobre isso, porque, de repente, se adota uma política tributária diminuindo o montante de recursos a que São Paulo tem direito.

Segundo o Deputado, o conselho pretende marcar encontros frequentes com Orestes Quércia, passando assim a servir como uma espécie de ponte entre o Governo do Estado e a Constituinte.

ANC 88  
Pasta 21 a 25  
março/87  
051

## Idosos paulistas enviam pedidos à Constituinte

SÃO PAULO — Cerca de três mil pessoas que participaram ontem do III Encontro Nacional dos Idosos, em Santos, patrocinado pelo Sesc-São Paulo, elaboraram um documento com diversas reivindicações para serem levadas à Assembléia Nacional Constituinte. O documento visa a melhoria da condição de vida dos mais de 10 milhões de idosos brasileiros, 85 por cento dos quais discriminados na sociedade sob o ponto de vista humano, sindical, político e econômico.

Entre as reivindicações, os idosos pedem equiparação de remuneração entre aposentados e trabalhadores ativos, isenção do pagamento do imposto de renda sobre a aposentadoria ou pensão, concessão à mulher trabalhadora de aposentadoria com salário integral aos 25 anos de serviço, em virtude de sua dupla jornada de trabalho, e criação, junto ao Ministério da Previdência Social, de uma Secretaria de Bem-Estar da Pessoa Idosa, com o objetivo de coordenar todas as ações relacionadas ao atendimento das necessidades do idoso.